

# **Associação Humanitária "Os Amigos de Colmeias"**



## **RELATÓRIO E CONTAS 2016**

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL  
PESSOA COLETIVA DE UTILIDADE PÚBLICA, NIPC: 502 550 589  
DIÁRIO DA REPÚBLICA III SÉRIE, Nº 212 DE 13/09/2000, PÁG. 19508

RUA DA ACHADA, Nº 870 – EIRA VELHA – COLMEIAS - LEIRIA  
2420 – 205 COLMEIAS

**execris**  
CONTABILIDADE

*EXECRIS – EXECUÇÃO DE ESCRITAS, LDA.*

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1.128.654,79	1.166.546,19
Investimentos financeiros		2.059,64	1.208,67
		<b>1.130.714,43</b>	<b>1.167.754,86</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	5.023,82	4.777,16
Clientes	9	4.626,41	5.439,62
Estado e outros entes públicos		801,92	3.478,21
Outros créditos a receber	9	34.263,45	33.573,46
Diferimentos		1.318,25	1.352,47
Caixa e depósitos bancários		29.451,26	19.638,69
		<b>75.485,11</b>	<b>68.259,61</b>
<b>Total ativo</b>		<b>1.206.199,54</b>	<b>1.236.014,47</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Resultados transitados		297.390,65	259.393,09
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	8	439.084,30	451.722,13
Resultado líquido do período		4.040,01	37.997,56
<b>Total do capital próprio</b>		<b>740.514,96</b>	<b>749.112,78</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5;9	130.681,31	144.567,71
		<b>130.681,31</b>	<b>144.567,71</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	23.741,89	19.462,94
Estado e outros entes públicos		14.395,45	9.848,93
Diferimentos		240.487,52	253.957,65
Outros passivos correntes	9	56.378,41	59.064,46
		<b>335.003,27</b>	<b>342.333,98</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>465.684,58</b>	<b>486.901,69</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>1.206.199,54</b>	<b>1.236.014,47</b>

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias**  
**(modelo reduzido) do período de 2016**  
**(montantes em euros)**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>PERÍODOS</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Vendas e serviços prestados	7	508.241,03	499.036,02
Subsídios à exploração	8	303.666,24	297.924,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(140.352,98)	(127.223,15)
Fornecimentos e serviços externos	7	(149.826,68)	(157.269,03)
Gastos com o pessoal	10	(487.096,35)	(451.653,34)
Outros rendimentos	7	41.319,45	50.242,04
Outros gastos		(273,92)	(921,94)
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>75.676,79</b>	<b>110.135,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(67.426,68)	(65.236,76)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>8.250,11</b>	<b>44.898,48</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7		361,23
Juros e gastos similares suportados	5	(4.210,10)	(7.262,15)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4.040,01</b>	<b>37.997,56</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.040,01</b>	<b>37.997,56</b>

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2016**  
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016</b>	<b>6</b>							259.393,09		451.722,13	37.997,56	749.112,78		749.112,78
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								37.997,56		(12.637,83)	(37.997,56)	(12.637,83)		(12.637,83)
<b>7</b>								<b>37.997,56</b>		<b>(12.637,83)</b>	<b>(37.997,56)</b>	<b>(12.637,83)</b>		<b>(12.637,83)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>										4.040,01	4.040,01		4.040,01
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>										(8.597,82)	(8.597,82)		(8.597,82)
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>														
<b>10</b>														
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016</b>								297.390,65		439.084,30	4.040,01	740.514,96		740.514,96
<b>6+7+8+10</b>														

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2016**  
(montantes em euros)

Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015	1													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
2														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3													
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2015														
6=1+2+3+5														

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do  
período findo em 31-12-2016  
(montantes em euros)**

**Associação Humanitaria Os Amigos de  
Colmeias**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2016	2015
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	509.054,24	497.810,54
Pagamentos a fornecedores	288.998,86	283.724,09
Pagamentos ao pessoal	480.302,34	456.444,97
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(260.246,96)</b>	<b>(242.358,52)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	297.641,58	319.913,24
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>37.394,62</b>	<b>77.554,72</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	8.634,58	19.278,83
<i>Investimentos financeiros</i>	850,97	837,91
Recebimentos provenientes de:		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		361,23
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(9.485,55)</b>	<b>(19.755,51)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	13.886,40	79.110,18
<i>Juros e gastos similares</i>	4.210,10	7.262,15
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(18.096,50)</b>	<b>(86.372,33)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	9.812,57	(28.573,12)
Caixa e seus equivalentes no início do período	19.638,69	48.211,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	29.451,26	19.638,69

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias**

**ANO : 2016**

## ÍNDICE

### 1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

### 2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contábilístico utilizado

### 3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contábilísticas

### 4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis  
4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### 5 - Custos de empréstimos obtidos

- 5.1 Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:  
5.2 Outras divulgações

### 6 - Inventários

- 6.1 Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada  
6.2 Quantia escriturada de inventários

### 7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do réditio incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços  
7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

### 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão das entidades públicas

### 9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:  
9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

### 10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas  
10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por atividade económica  
11.2 Informação por mercado geográfico  
11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

### 12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:



12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

### **13 - Partes relacionadas**

- 13.1 Identificação das partes relacionadas
  - 13.1.1 Identificar se existem participações entre entidades
  - 13.1.2 Entidades participantes
    - 13.1.2.1 Participação no capital social da entidade
  - 13.1.3 Entidades participadas
    - 13.1.3.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

### **14 - Fluxos de caixa**

- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Humanitaria Os Amigos de Colmeias  
Número de matrícula no registo comercial: 502550589  
Lugar da sede social: Rua da Achada, nº 870 - Eira Velha  
Endereço eletrónico:  
Página da internet:  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a sábado, 31 de Dezembro de 2016 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em quinta-feira, 31 de Dezembro de 2015.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo

qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### - Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

#### - Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são

capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.137.322,47	220.751,37	105.653,20	23.275,27		30.382,35			1.517.384,66
Depreciações acumuladas		95.513,29	131.890,10	97.447,16	18.232,71		20.795,21			363.878,47
<b>Saldo no início do período</b>		<b>1.041.809,18</b>	<b>88.861,27</b>	<b>8.206,04</b>	<b>5.042,56</b>		<b>9.587,14</b>			<b>1.153.506,19</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(22.353,69)</b>	<b>(22.617,08)</b>	<b>7.291,49</b>	<b>170,64</b>		<b>(382,76)</b>			<b>(37.891,40)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>4.306,00</b>		<b>20.191,15</b>	<b>2.223,74</b>		<b>2.814,39</b>			<b>29.535,28</b>
Aquisições em primeira mão		4.306,00		20.191,15	2.223,74		2.814,39			29.535,28
<b>Total diminuições</b>		<b>26.659,69</b>	<b>22.617,08</b>	<b>12.899,66</b>	<b>2.053,10</b>		<b>3.197,15</b>			<b>67.426,68</b>
Depreciações do período		26.659,69	22.617,08	12.899,66	2.053,10		3.197,15			67.426,68
<b>Outras transferências</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>					<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>1.019.455,49</b>	<b>66.244,19</b>	<b>15.497,53</b>	<b>5.213,20</b>		<b>9.204,38</b>			<b>1.115.614,79</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>1.141.628,47</i>	<i>218.591,62</i>	<i>114.517,26</i>	<i>22.030,76</i>		<i>29.251,13</i>			<i>1.526.019,24</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>122.172,98</i>	<i>152.347,43</i>	<i>99.019,73</i>	<i>16.817,56</i>		<i>20.046,75</i>			<i>410.404,45</i>

#### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1.121.987,34	218.244,45	105.653,20	22.329,85		29.890,99			1.498.105,83
Depreciações acumuladas		70.610,83	106.737,29	87.498,02	16.341,49		17.454,08			298.641,71
<b>Saldo no início do período</b>		<b>1.051.376,51</b>	<b>111.507,16</b>	<b>18.155,18</b>	<b>5.988,36</b>		<b>12.436,91</b>			<b>1.199.464,12</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(9.567,33)</b>	<b>(22.645,89)</b>	<b>(9.949,14)</b>	<b>(945,80)</b>		<b>(2.849,77)</b>			<b>(45.957,93)</b>
<b>Total de aumentos</b>		<b>15.335,13</b>	<b>2.506,92</b>		<b>945,42</b>		<b>491,36</b>			<b>19.278,83</b>
Aquisições em primeira mão		15.335,13	2.506,92		945,42		491,36			19.278,83
<b>Total diminuições</b>		<b>24.902,46</b>	<b>25.152,81</b>	<b>9.949,14</b>	<b>1.891,22</b>		<b>3.341,13</b>			<b>65.236,76</b>
Depreciações do período		24.902,46	25.152,81	9.949,14	1.891,22		3.341,13			65.236,76
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>1.041.809,18</b>	<b>88.861,27</b>	<b>8.206,04</b>	<b>5.042,56</b>		<b>9.587,14</b>			<b>1.153.506,19</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>		<i>1.137.322,47</i>	<i>220.751,37</i>	<i>105.653,20</i>	<i>23.275,27</i>		<i>30.382,35</i>			<i>1.517.384,66</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>95.513,29</i>	<i>131.890,10</i>	<i>97.447,16</i>	<i>18.232,71</i>		<i>20.795,21</i>			<i>363.878,47</i>

## 5 - Custos de empréstimos obtidos

### 5.1. Política contábilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>130.681,31</b>		<b>130.681,31</b>	<b>4.210,10</b>	<b>4.210,10</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	130.681,31		130.681,31	4.210,10	4.210,10				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>130.681,31</b>		<b>130.681,31</b>	<b>4.210,10</b>	<b>4.210,10</b>				

## Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
<b>Empréstimos genéricos</b>	<b>144.567,71</b>	<b>144.567,71</b>	<b>144.567,71</b>	<b>7.262,15</b>	<b>7.262,15</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	144.567,71	144.567,71	144.567,71	7.262,15	7.262,15				
<b>Empréstimos específicos</b>									
<b>Total dos Empréstimos</b>	<b>144.567,71</b>	<b>144.567,71</b>	<b>144.567,71</b>	<b>7.262,15</b>	<b>7.262,15</b>				

## 5.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		<b>361,23</b>
Juros de financiamentos obtidos		361,23
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>4.210,10</b>	<b>7.262,15</b>
Juros de financiamentos suportados	4.210,10	7.262,15
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>4.210,10</i>	<i>7.262,15</i>

## 6 - Inventários

## 6.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registrada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

## 6.2. Quantia escriturada de inventários



Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	333,37	4.443,79	<b>4.777,16</b>	487,66	3.546,46	<b>4.034,12</b>
Compras	1.034,10	140.327,01	<b>141.361,11</b>	761,12	128.967,31	<b>129.728,43</b>
Reclassificação e regularização de inventários		(761,47)	<b>(761,47)</b>		(1.762,24)	<b>(1.762,24)</b>
Inventários finais	672,67	4.351,15	<b>5.023,82</b>	333,37	4.443,79	<b>4.777,16</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>694,80</b>	<b>139.658,18</b>	<b>140.352,98</b>	<b>915,41</b>	<b>126.307,74</b>	<b>127.223,15</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 7 - Rendimentos e gastos

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.331,76	932,44
Prestação de serviços	506.909,27	498.103,58
Juros		361,23
Outros réditos	41.319,45	50.242,04
<b>Total</b>	<b>549.560,48</b>	<b>549.639,29</b>

### 7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	5.790,00	5.397,50
<b>Serviços especializados</b>	<b>27.291,45</b>	<b>25.801,88</b>
Trabalhos especializados	4.516,24	4.321,23
Publicidade e propaganda	1.045,50	
Vigilância e segurança	439,73	307,50
Honorários	332,10	639,60
Conservação e reparação	20.727,88	20.295,71
Outros	230,00	237,84
<b>Materiais</b>	<b>13.183,15</b>	<b>13.554,50</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.759,35	6.709,43
Material de escritório	3.946,41	3.355,36
Artigos para oferta	1.182,96	1.061,86
Outros	3.294,43	2.427,85
<b>Energia e fluidos</b>	<b>50.980,10</b>	<b>53.440,95</b>
Eletricidade	16.437,73	19.397,13
Combustíveis	8.937,20	8.758,41
Água	6.394,75	3.926,87
Outros	19.210,42	21.358,54
<b>Serviços diversos</b>	<b>52.581,98</b>	<b>59.074,20</b>
Rendas e alugueres		676,50
Comunicação	2.623,19	3.257,07
Seguros	4.426,09	4.177,58
Contencioso e notariado	120,00	
Limpeza, higiene e conforto	13.159,86	14.232,56
Outros serviços	32.252,84	36.730,49
<b>Total</b>	<b>149.826,68</b>	<b>157.269,03</b>

## 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 8.1. Natureza e extensão das entidades públicas

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>451.722,13</b>		<b>12.637,83</b>	<b>252.357,65</b>		<b>11.870,13</b>			
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>451.722,13</b>		<b>12.637,83</b>	<b>252.357,65</b>		<b>11.870,13</b>			
Edifícios e outras construções	451.722,13		12.637,83	252.357,65		11.870,13			
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>451.722,13</b>		<b>12.637,83</b>	<b>252.357,65</b>		<b>11.870,13</b>			
De subsídios ao investimento	451.722,13		12.637,83	252.357,65		11.870,13			
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent. - Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent. - Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>	<b>464.612,74</b>		<b>12.890,61</b>	<b>265.346,16</b>		<b>12.988,51</b>			
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>	<b>464.612,74</b>		<b>12.890,61</b>	<b>265.346,16</b>		<b>12.988,51</b>			
Edifícios e outras construções	464.612,74		12.890,61	265.346,16		12.988,51			
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>			<b>297.924,64</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>	<b>464.612,74</b>		<b>12.890,61</b>	<b>265.346,16</b>		<b>12.988,51</b>			
De subsídios ao investimento	464.612,74		12.890,61	265.346,16		12.988,51			
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>			<b>297.924,64</b>						

## 9 - Instrumentos financeiros

## 9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	<b>259.393,09</b>		<b>37.997,56</b>	<b>297.390,65</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>451.722,13</b>		<b>(12.637,83)</b>	<b>439.084,30</b>
Subsídios	451.722,13		(12.637,83)	439.084,30
<b>Total</b>	<b>711.115,22</b>		<b>25.359,73</b>	<b>736.474,95</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Resultados transitados</b>	<b>207.188,28</b>		<b>52.204,81</b>	<b>259.393,09</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>464.612,74</b>		<b>(12.890,61)</b>	<b>451.722,13</b>
Subsídios	464.612,74		(12.890,61)	451.722,13
<b>Total</b>	<b>671.801,02</b>		<b>39.314,20</b>	<b>711.115,22</b>

9.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>38.889,86</b>		
Cientes			4.626,41		
Outras contas a receber			34.263,45		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>210.801,61</b>		
Fornecedores			23.741,89		
Financiamentos obtidos			130.681,31		
Outras contas a pagar			56.378,41		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>24.997,22</b>		
De ativos financeiros			24.002,00		
De passivos financeiros			995,22		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(4.210,10)</b>		
De passivos financeiros			(4.210,10)		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>39.013,08</b>		
Cientes			5.439,62		
Outras contas a receber			33.573,46		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>223.095,11</b>		
Fornecedores			19.462,94		
Financiamentos obtidos			144.567,71		
Outras contas a pagar			59.064,46		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>33.129,47</b>		
De ativos financeiros			31.392,07		
De passivos financeiros			1.737,40		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>(7.262,15)</b>		
De passivos financeiros			(7.262,15)		

**10 - Benefícios dos empregados****10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>43,00</b>	<b>74.843,00</b>	<b>43,00</b>	<b>71.193,00</b>
Pessoas remuneradas	43,00	74.843,00	43,00	71.193,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>43,00</b>	<b>74.843,00</b>	<b>43,00</b>	<b>71.193,00</b>
Pessoas a tempo completo	43,00	74.843,00	43,00	71.193,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>43,00</b>	<b>74.843,00</b>	<b>43,00</b>	<b>71.193,00</b>
Masculino	3,00	6.228,00	2,00	3.311,00
Feminino	40,00	68.615,00	41,00	67.882,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

**10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>487.096,35</b>	<b>451.653,34</b>
Remunerações do pessoal	399.802,82	378.559,47
Encargos sobre as remunerações	76.451,02	67.217,83
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.190,89	3.799,56
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	5.651,62	2.076,48

**11 - Divulgações exigidas por diplomas legais****11.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>1.331,76</b>	<b>1.331,76</b>
De mercadorias	1.331,76	1.331,76
<b>Prestações de serviços</b>	<b>506.909,27</b>	<b>506.909,27</b>
<b>Compras</b>	<b>141.361,11</b>	<b>141.361,11</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>149.826,68</b>	<b>149.826,68</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>140.352,98</b>	<b>140.352,98</b>
Mercadorias	694,80	694,80
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	139.658,18	139.658,18
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>487.096,35</b>	<b>487.096,35</b>
Remunerações	399.802,82	399.802,82
Outros gastos	87.293,53	87.293,53
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1.115.614,79	1.115.614,79
Total das aquisições	29.535,28	29.535,28
(das quais edifícios e outras construções)	4.306,00	4.306,00
<b>Propriedades de investimento</b>		
Valor líquido final	13.040,00	13.040,00

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>932,44</b>	<b>932,44</b>
De mercadorias	932,44	932,44
<b>Prestações de serviços</b>	<b>498.103,58</b>	<b>498.103,58</b>
<b>Compras</b>	<b>129.728,43</b>	<b>129.728,43</b>
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>157.269,03</b>	<b>157.269,03</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>127.223,15</b>	<b>127.223,15</b>
Mercadorias	915,41	915,41
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	126.307,74	126.307,74
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>451.653,34</b>	<b>451.653,34</b>
Remunerações	378.559,47	378.559,47
Outros gastos	73.093,87	73.093,87
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	1.153.506,19	1.153.506,19
Total das aquisições	19.278,83	19.278,83
(das quais edifícios e outras construções)	15.335,13	15.335,13
<b>Propriedades de investimento</b>		
Valor líquido final	13.040,00	13.040,00

## 11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	1.331,76			1.331,76
Prestações de serviços	506.909,27			506.909,27
Compras	141.361,11			141.361,11
Fornecimentos e serviços externos	149.826,68			149.826,68
Aquisições de ativos fixos tangíveis	29.535,28			29.535,28
Rendimentos suplementares:				

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	932,44			932,44
Prestações de serviços	498.103,58			498.103,58
Compras	129.728,43			129.728,43
Fornecimentos e serviços externos	157.269,03			157.269,03
Aquisições de ativos fixos tangíveis	19.278,83			19.278,83
Rendimentos suplementares:				

**11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais****- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

**- Dívidas à Segurança Social em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

**- Prémios sobre os resultados com base em ações**

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

**- Ações próprias**

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

**12 - Impostos e contribuições****12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>4.040,01</b>	<b>37.997,56</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autônomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

## 12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.500,60	1.531,00	188,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	801,92	1.849,22	1.947,21	2.179,12
Contribuições para a Segurança Social		9.945,75		7.428,75
Outras tributações		99,88		53,06
<b>Total</b>	<b>801,92</b>	<b>14.395,45</b>	<b>3.478,21</b>	<b>9.848,93</b>

## 13 - Partes relacionadas

### 13.1. Identificação das partes relacionadas

#### 13.1.1. Identificar se existem participações entre entidades

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	

#### 13.1.2. Entidades participantes



**13.1.2.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
De pessoas singulares residentes	100,000000%
<b>Total</b>	<b>100,000000%</b>

**13.1.3. Entidades participadas****13.1.3.1. Entidades em que a entidade participa diretamente**

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	
CAE	6630
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	04
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,010000%
Part. direta direitos voto (%)	0,010000%
Data de início da participação	01-01-2014
Data de fim da participação	

**14 - Fluxos de caixa****14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

---

Distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas

---

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.548,96	880.007,36	881.148,34	2.407,98
Depósitos à ordem	16.089,73	869.292,39	858.338,84	27.043,28
Outros depósitos bancários				
<b>Total</b>	<b>19.638,69</b>	<b>1.749.299,75</b>	<b>1.739.487,18</b>	<b>29.451,26</b>

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	6.435,49	866.841,94	869.728,47	3.548,96
Depósitos à ordem	11.776,32	934.312,44	929.999,03	16.089,73
Outros depósitos bancários	30.000,00	32.500,00	62.500,00	
<b>Total</b>	<b>48.211,81</b>	<b>1.833.654,38</b>	<b>1.862.227,50</b>	<b>19.638,69</b>